O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até ás duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro fraco. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste fracos. Maxima: 27,7; minima: 18,4.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Sebastiano Caboto", ás 7 horas; "Bocaina", ás 9 horas; "Rio São Francisco", ás 11 horas; "Itaquatiá", ás 12 horas; "Itaqui", ás 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 11 DE JUNHO DE 1949 — N 8 932

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT: LEGAL

BRASIL -- NAÇÃO DE MAIOR SOLIDEZ FINANCEIRA NO BLOCO PAN-AMERICANO

Revela o "Journal of Commerce", de Nova York, que o governo brasileiro pagará as dívidas em dollars sem novos empréstimos e está disposto a solicitar créditos aos EE. UU. para desenvolvimento do seu parque industrial e melhoria dos processos agrícolas

NOVA YORK, 10 (INS) — O "Journal of Commerce" publica, hoje, uma informação em sua primeira pagina, na qual afirma que o Brasil pagará aos exportadores norte-americanos um total de 250 milhões de dollars, de contas atrasadas, e que solicitará creditos para o fomento de suas indústrias

A informação assinada por Ray Moulden, correspondente do "Journal of Commerce" em Washington, diz que "os funcionarios encarregados da politica externa norte-americana foram informados de que o Brasil está determinado a viver dentro de seus recursos em dollars e pagar os 150 milhões de dollars, que deve aos exportadores americanos, sem recorrer a novos emprestimos externos.

"Alem disso, sabe-se que, quando o ministro da Fazenda do Brasil, Corrêa e Castro, fizer sua viagem a Washington, na proxima semana, tratará de conseguir creditos a longo prazo para as obras basicas de industrialização e de fomento, e não um emprestimo para cobrir a divida temporaria existente com as firmas americanas.
brir a divida temporaria existente com as firmas americanas".

"Nas fontes diplomaticas se diz, ao mesmo tempo, que se espera que o Brasil possa liquidar o balanço de importação tomando a quantidade de seus ingressos corrente "em cinco ou seis meses" não havendo assim motivo para que o Brasil recorra a outras dividas. Devemos nos lembrar que o Brasil está surgindo como uma das nações do bloco pan-americano de maior solidês financeira.

"O ponto de vista oficial do governo americano é que o Brasil está categoricamente decidido a conseguir uma solida base financeira e com este objetivo apertou o cinturão economico, estabelecendo um regime de economias. Quando terminar a atual lei de controles de cambio, a 30 de junho, a nova lei que agora é considerada pelo congresso brasileiro, será posta definitivamente em vigor.

"Esta legislação tem por objetivo "acaparar" os lucros em dollars no Brasil de modo que se possa usar, para amortizar, a divida externa e liquidar o que está pendente com pagamentos aos exportadores americanos, reduzindo ao essencial-minimo o uso de dollars para as importações.

"Este pequeno programa de austeridade significa que o Brasil comprará menos aos Estados Unidos para poder conservar seus dollars para pagar aos americanos, que venderam a credito ao Brasil, segundo a opinião dos funcionarios americanos"

"Tais opiniões dos que estão ligados com o Departamento de Estado, estão em consideravel contraste com as informações recebidas do Rio de Janeiro, no sentido de que o ministro da Fazenda "está em Washington" ou "a caminho de Washington" ou "a ponto de partir para Washington", com petições formais para obter creditos americanos que se diz atingirão a 300 milhões de dollars".

"No entanto, alguns informantes no Departamento do Tesouro, no Export Guion Import Bank ou no Fundo Monetario do Banco Mundial, são de que não se espera receber pedidos de emprestimo por parte do Brasil nem para credito.

"O Export e Import Bank, que se viu assediado pelos exportadores americanos para que conceda créditos com o fim de liquidação dos 150 milhões de dollars, resistiu firmemente em aceitar tais idéias, tanto para o Brasil, como para qualquer outra nação.

"A menos que uma decisão de política externa americana obrigue o banco a atuar, tomando-se o caso especial do Brasil, a atual politica do Banco se manterá firme.

"Nem o Export and Import Bank, nem o Banco Mundial se surpreenderão se o ministro da Fazenda do Brasil iniciar discussões sobre novos créditos para o fomento a longo prazo, de acordo com o relatorio da Missão Abbink, segundo o qual o Brasil precisa urgentemente de um sistema de transporte moderno, novos métodos industriais e outros melhoramentos semelhantes.

"No entanto, as negociações desta classe exigem muito tempo e teriam que se ajustar com o entendimento que existe em Washington de que o Brasil tratará, em primeiro lugar, de reduzir sua dívida externa com seus recursos antes de contrair novas dívidas.

"O fundo monetario pode aceitar um empréstimo final de 22 milhões de dollars para o Brasil, tomados de sua conta corrente, no Fundo Monetario, mas pensa-se que o Brasil pretende adiar tal saque, depois de ter sacado contra o Fundo 15 milhões de dollars em maio.

O Brasil pode sacar até 37 milhões de dollars e meio, no periodo de 12 meses do ano.

"O ponto principal salientado pelos que trabalham no Departamento de Estado é que o Brasil pagou 80 milhões de dollars de dívida externa no atual ano fiscal, fazendo os dois ultimos pagamentos de 20 milhões de dollars, cada um, por conta de um empréstimo em ouro feito no Banco de Reserva Federal, em maio e junho.

"Indicam que isto significa que o Brasil se encontra agora numa posição melhor do que há um ano, que seu problema de cambio aliviou-se em 80 milhões de dollars, tanto que pode aplicar quantidade igual de cambio para resgate das dívidas aos exportadores americanos, nos próximos meses, e que terá que obter apenas 70 milhões de dollars para cobrir com o saldo.

"Isto não seria muito dificil de ser feito, na opinião dos que conhecem a fundo a situação economica do Brasil.

"Salientam que o Brasil está pagando suas dívidas e que os exportadores americanos notam com frequencia que seus créditos brasileiros estão sendo liquidados. Nestas condições, a maioria dos funcionarios americanos não vêm por que o Brasil não possa tomar emprestado dinheiro para fazer frente ás emergencias atuais.

PROPOSTA PELA RUSSIA A EVACUAÇÃO DAS FÔRÇAS ATUALMENTE NA ALEMANHA

Teve o Brasil vitorioso o seu ponto de vista

A atuação do embaixador Gilberto Amado na Comissão de Direito Internacional

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A Comissão de Direito Internacional terminou agora seus trabalhos, e seu relator, e delegado brasileiro Gilberto Amado, foi calorosamente felicitado pelos membros da comissão, pela maneira com que cumpriu sua tarefa.

O sr. Gilberto Amado participou, numerosas vezes, dos debates da comissão cujo objetivo é começar estudos e fazer recomendações a fim de encorajar o desenvolvimento progressivo da lei internacional."

A mais destacada sugestão do jurista brasileiro foi uma solicitando aos membros das Nações Unidas considerarem como principio de Direito Internacional os principios da Carta da ONU relativos á segurança coletiva.

A sugestão do sr. Gilberto Amado não foi seguida imediatamente por seus colegas, mas alguns dias após sua proposta, a comissão aceitou o ponto de vista em questão, redigindo uma declaração dos direitos e deveres dos Estados, onde os principios da Carta de São Francisco, notadamente o direito de legitima defesa em caso de ataque armado, são formulados como principio de direito internacional.

O presidente da comissão, Professor Manley Huson, e o representante da França, Prof. George Soelle, felicitaram o delegado brasileiro.

Mortos três comunistas

CALCUTÁ, 10 (U. P.) — Informou-se que três politicos foram mortos, acreditando-se que os mesmos eram comunistas, quando a policia abriu fogo contra os prisioneiros amotinados no cárcere de Dum Dum, situado nos suburbios desta cidade.

O novo "motin", que autoridades anunciaram foi fomentado pelos comunistas, vem a ser a culminação de várias desordens similares ocorridas nos ultimos dias em outras prisões de Calcutá.

Preparam-se os nacionalistas para a retirada de Cantão

Persistem as divergencias impedindo o mal. JenIhi Idan de formar o gabinete — Minado o estuario do Yangtsé, paralisando a navegação para Changai

HONG-KONG, 10 (R.) — Informa-se que o governo nacionalista está preparando apressadamente a evacuação de Cantão, sua segunda capital no periodo de dois meses.

Os comunistas ameaçam atacar a cidade através das provincias de Hunan e Kiangsi.

Os Nacionalistas continuam desunidos como sempre. O novo "premier", marechal Yen Shi Shan, não conseguiu ainda formar o gabinete.

ALARMA AEREO EM CHANGAI

CHANGAI, 10 (U. P.) — Esta cidade ocupada pelos comunistas voltou hoje á situação de zona de guerra por motivo do primeiro alarma de ataque aéreo e fechamento do porto á navegação, devido ás noticias de que os navios haviam colocado minas no estuario do rio Yangtzé. Um só avião, que voava a grande altura, foi visto esta tarde por numerosos habitantes de Changai sobre os suburbios sud-ocidentais. Ignora-se de que nacionalidade seria o aparelho, embora se presuma que pertence ás forças nacionalistas. O aparelho foi visto descrevendo circulos e muitas pessoas ouviram duas explosões e uma serie de estampidos, como de armas de fogo de pequeno calibre.

O avião não tentou atacar o aeroporto ou outro local importante, desaparecendo ao cabo de poucos minutos, não se tendo noticias de que haja causado vitimas. Por outro lado, as autoridades comunistas estão investigando as atividades misteriosas de dois navios no rio Yangtzé. Os praticos do porto observaram ontem uma lancha de desembarque e uma canhoneira, com a bandeira nacionalista, no momento em que cruzavam os canais do rio, a 57 quilometros dos fortes de Woosung, na desembocadura do rio Whangspu.

CONTRA O DIREITO INTERNACIONAL

Esta noite, toda a navegação em Changai havia ficado paralizada, e os navios estrangeiros que deviam chegar nos proximos dias foram desviados da rota para outros portos. Acredita-se que o porto permanecerá fechado até que se ultime a investigação na zona de perigo. Isso talvez demore varios dias, pois os comunistas não possuem navios caça-minas. Uma fonte naval estrangeira declarou que minar uma via fluvial internacional como o Yangtzé é contrario ao Direito Internacional, pois as disposições a respeito dizem que o país que pretende lançar minas em determinada região deve avisar com antecipação quando o fará e que zonas serão minadas.

Não obstante, os nacionalistas jamais consideraram os comunistas como país inimigo, de modo que não deram á luta o carater de guerra entre duas nações, mas sim a consideraram como "campanha de repressão ao banditismo".

Receia-se que o navio petroleiro "Rum-Im", que vem de Hong Kong trazendo combustivel de urgente necessidade para as usinas de eletricidade de Changai, não possa entrar no porto durante varios dias. As usinas de Changai teem combustivel apenas para poucos dias, pelo que há perigo de faltar energia.

Fazem-se conjeturas sobre se os comunistas utilizarão os navios tomados aos nacionalistas ou que se renderam durante as últimas operações bélicas, para empregá-los na procura e dragagem de minas, pois os comunistas não deram informação alguma a respeito e não se espera que o façam.

APELO AS POTENCIAS OCIDENTAIS

NANKIM, 10 (AP) — Informa-se autorizadamente que os comunistas chineses pediram ás potencias ocidentais que cassem o reconhecimento do governo nacionalista da China. Funcionarios comunistas instaram por esta atitude em conversações extra-oficiais com estrangeiros aqui radicados. Deram a entender que teriam boa vontade em adotar uma atitude mais cooperativa na concessão de privilegios e imunidades diplomáticas aos membros das embaixadas e legações de Nankim, caso fosse retirado o reconhecimento do governo refugiado em Cantão.

Os diplomatas aqui acreditados veem tentando obter a restauração dos usuais privilegios e imunidades. Procuram eles acima de tudo o direito de se comunicarem com os seus governos em código, por meio das empresas radiotelegráficas chinesas,

(Continúa na 6ª pág.)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

	pags.
Valadares responde a José Américo	3
O direito por ai afora — João de Oliveira Filho	4
Sujeitas a registro prévio as despesas da Imprensa Nacional	5
Prejuizos aos pequenos produtores com restrição dos embarques de café	5
Aragarças será a cidade do futuro	8
Em Maceió o "Navio da Solidariedade"	8
Necessaria uma formula para que o povo adquira sua casa propria	8
Desenvolve o M. da Marinha os seus serviços de assistencia	8
2.ª SECÇÃO	
Não mais se justifica a preferencia do "amigo da onça"	1
Norma para o escoamento da proxima safra cafeeira	1
De dois anos de reclusão a pena máxima dos falsificadores de notas	1
Cugat pagou a multa e não interrompeu a temporada	1
Incorporação á esquadra do contra-torpedeiro Amazonas	1
Estabilidade de locação após o terceiro ano	1
O mistério de Norma Chandler	2
SECÇÕES	
Boletim Internacional, De Toda parte, Panorama Continental	2
Diversos fatos policiais, Justiça	5
Musica, Cinema, Teatro	7
Informações Varias — Palavras Cruzadas — Medicina Para Todos	2ª da 2ª
Comercio — Finanças — Produção	3ª da 2ª
Noticias Militares	4ª da 2ª
Noticiario da Prefeitura, dos Estados e de Portugal	5ª da 2ª
Turf	6ª da 2ª
Sports	7ª e 8ª da 2ª

CUMPRIDA A MISSÃO DO "NAVIO DA SOLIDARIEDADE" — Conduzindo, sob a bandeira da Cruz Vermelha, medicamentos, viveres e agasalhos para as vitimas da enchente que assolou grande parte de Maceió e inumeros municipios do interior de Alagoas, o "Campos Sales" — escolhido pela direção do Lloyd Brasileiro para a missão do "Navio da Solidariedade", iniciativa dos "Diarios Associados" — chegou ao seu destino. No cais, milhares de pessoas, desde as primeiras horas da tarde aguardavam a chegada do navio que representava a solidariedade nacional, no momento de luto e tristeza para a familia alagoana. — Texto na oitava página

Acheson considera o plano de Vichinsky "demasiado vago"

Declara Bevin, por sua vez, que as taticas sovieticas não passam de uma farsa tragica — Apelo para o estudo dos problemas praticos da situação alemã

PARIS, 10 (U. P.) — A União Soviética propôs ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" a assinatura, o mais breve possivel, do Tratado de Paz com a Alemanha e a evacuação de todas as forças de ocupação um ano depois da assinatura do Tratado.

Num documento de três pontos, Vishinsky apresentou ao Conselho a seguinte proposição:

"A delegação da União das Republicas Socialistas Sovieticas propõe sejam adotadas as seguintes decisões:

1ª — Que os governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e União Soviética entreguem ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores um ante-projeto de Tratado de Paz para a Alemanha dentro de três meses.

2ª — Que o ante-projeto de Tratado de Paz estipule que todas as fôrças de ocupação sejam retiradas da Alemanha um ano depois da assinatura do Tratado de Paz.

3ª — A consideração do processo para a preparação do Tratado de Paz será completada na presente Conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

"EXTREMA RELUTANCIA"

Vishinsky apresentou essa proposta ao iniciar-se a sessão de hoje e em seguida, contrariando seus habituais processos, tornou-a publica. Em lugar de esperar o fim da sessão e os comunicados de rotina, o Chanceler sovietico designou um oficial de imprensa para que informasse aos jornalistas sobre a proposição.

O oficial de imprensa de Vishinsky, Vladimir Pavllov, disse aos jornalistas que os três Ministros ocidentais demonstraram "estrema relutancia" quanto á proposição soviética. Disse que os ocidentais "apresentaram toda sorte de excusas para não considerar a proposta e disseram que devem ser resolvidas as questões pendentes antes de se falar em Tratado de Paz".

Pavlov declarou, no entanto, que os ocidentais não rejeitaram completamente a proposta sovietica e que a mesma continuava sendo objeto de discussão. Disse que o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, mostrou-se "irritado" e que este havia dito que a proposta sovietica conduziria a discussões interminaveis e infrutiferas. Acrescentou que Acheson propos a entrega da proposição sovietica á consideração dos delegados e que Vishinsky não concordou com isso.

"DEMASIADO VAGA"

Disse ainda Pavlov que Acheson havia dito que a proposta sovietica sobre a retirada das tropas de ocupação era "demasiado vaga" e sem significado. Manifestou Pavlov que a atitude de Acheson e dos demais delegados ocidentais "confirma sua intenção de manter a ocupação da Alemanha indefinidamente".

A sessão desta tarde foi suspensa ás 18,35 horas (hora de Greenwich).

A proposta sovietica não foi de todo inesperada. Há muito tempo considerava-se que os russos talvez calculassem ter mais êxito em seus planos quanto á Alemanha, obrigando a retirada das tropas ocidentais e pondo toda a fé sovietica nos comunistas da Alemanha Oriental.

Esses acontecimentos na Conferencia se seguiram á declaração formulada por Acheson durante um almoço, quando admitiu que a Conferencia era um fracasso porque não se conseguiu unanimidade entre o leste e o oeste.

NOVAS ALEGAÇÕES

Pavlov, que foi interprete de Stalin e Molotov, em todas as conferencias celebradas durante a guerra e na maioria daquelas realizadas depois do conflito, tirou o maior proveito possivel de sua primacia com os representantes da imprensa. Por duas vezes deixou o salão da Conferencia para dar aos jornalistas um relato do desenvolvimento do debate do ponto de vista sovietico, enquanto que os funcionarios de imprensa ocidentais permaneceram dentro do salão. Alem de dizer que Acheson estava irritado, Pavlov declarou que Bevin estava nervoso e que procurou "a todo custo e mediante toda sorte de excusas evitar o debate do assunto".

Isto constitui novidade no que diz respeito á publicidade da Conferencia do Conselho de Ministros. Até agora, as delegações vinham expedindo comunicados para a imprensa, depois de terminadas as sessões, e esta é a primeira vez que os jornalistas são informados dos acontecimentos por um funcionario oficial da imprensa, enquanto os ministros ainda debatiam o assunto. Pouco depois das 18 horas, sorrindo, Pavlov apareceu pela terceira vez para informar sobre o discurso pronunciado por Bevin. Disse que o ministro britânico se opunha á proposição sovietica, assim como os demais delegados ocidentais, porem acrescentou que Bevin pediu para submeter o plano á consideração de seu governo, enquanto o estudam os peritos das quatro potencias.

"NÓS QUEREMOS A PAZ"

Segundo Pavlov, Bevin disse a Vishinsky que a Russia não é o úni-

(Continua na 6.ª página)

Reunião quadripartite para resolver o caso de Berlim

Será discutida a completa suspensão do bloqueio de acordo com as instruções dos chanceleres das 4 grandes potencias, ora reunidos em Paris

BERLIM, 10 (R) — Os tres vice-comandantes ocidentais de Berlim realizaram hoje uma reunião de rotina na sede da comandatura, no setor norte-americano.

Antes, informou-se que os tres comandantes ocidentais estavam reunidos para discutir as instruções separadas recebidas de seus respectivos ministros do Exterior em Paris, no sentido de "apressar" as conversações com as autoridades sovieticas sobre a aplicação do acordo em torno do levantamento do bloqueio.

Um porta-voz britanico, porem, declarou que se tratava de um engano por isso que a reunião dos vice-comandantes era de simples rotina, nada havendo sobre instruções de Paris.

Nenhuma resposta foi recebida até hoje á notificação dos comandantes ocideitais declarando que estavam dispostos a receber os representantes sovieticos a qualquer momento.

"INSTRUÇÕES METICULOSAS"

Os circulos de Berlim adiantam que o comandante sovietico de Berlim, major general Alexander Kotikov, havia recebido instruções muito meticulosas do ministro do Exterior da Russia, sr. Andrei Vishinsky. Esses circulos acrescentam que uma reunião quadripartite destinada a vencer as dificuldades remanescentes deverá realizar-se até amanhã pela manhã.

Ontem, os quatro ministros do Exterior reunidos em Paris concordaram em pedir que as autoridades de ocupação em Berlim completem suas gestões sobre o acordo relativo á suspensão do bloqueio e façam um relatorio na proxima segunda-feira.

ABANDONARAM O EDIFICIO

BERLIM, 10 (U. P.) — Os russos começaram a desalojar o edificio ocupado por suas dependencias ferroviarias no setor norte-americano de Berlim, em vista dos choques que tiveram, nos ultimos dois dias, com os grevistas não comunistas. A policia alemã do setor ocidental manteve á distancia os indignados grevistas, quando os russos e seus empregados alemães removiam o material dos escritorios e o enviavam de automovel, para a Berlim oriental.

Os oficiais soviéticos e um grupo de doze policiais ferroviarios ajudavam na mudança. Foram removidas tambem dez pessoas, com roupas civis, que se encontravam no setor desde ontem, pela manhã, quando os grevistas o invadiram e ocuparam durante uma hora. Aparentemente, os russos decidiram abandonar o edificio, que está situado dentro do setor norte-americano, a quinhentos metros da linha divisoria do setor soviético, em vista do fato de que os "piquetes" grevistas impediam os empregados de penetrar no mesmo. Poucas horas antes de começar a mudança, um grupo de grevistas agrediu um policial da zona soviética, que cruzara a linha dos "piquete", em companhia de onze outros colegas e dez oficiais russos, que penetraram no edificio.

O policial agredido ficara para trás, pois aqueles a quem acompanhava puderam entrar no predio, sendo arrancado a custo pela policia ocidental ás mãos dos grevistas.

(Continua na 6.ª página)

Até que haja o "clima" propicio para um acordo

Sugerida a suspensão dos trabalhos da Comissão de energia atomica da ONU

LAKE SUCCESS, 10 (R.) — A Comissão Executiva de Assuntos Atômicos recebeu uma proposta de um de seus membros, sugerindo que os trabalhos sejam suspensos até se saber se há um "clima" que conduza a um acordo. A sugestão foi apresentada pelo sr. Gustavo Gutierrez, de Cuba, com o apoio do sr. José Arce, da Argentina, em vista de "dois irreconciliaveis pontos de vista existentes na comissão".

Antes, o representante dos Estados Unidos, sr. Frederick H. Osborn, respondeu a três perguntas

(Continua na 6.ª página)

Não serão interrompidas as negociações de Washington

Prosseguirão normalmente, a despeito da renuncia do sr. Corrêa e Castro, as discussões preliminares para os projetados tratados entre o Brasil e os EE. UU.

WASHINGTON, 10 (A. P.) — As discussões preliminares, nesta capital, para os projetados tratados entre o Brasil e os Estados Unidos sobre inversão de capitais e sobre a dupla taxação, não serão afetadas pela alteração que acaba de se dar na direção do Ministério da Fazenda do governo brasileiro.

Essa é a opinião do dr. Otávio Gouvêa de Bulhões, representante desse Ministerio nesta capital e que está encaminhando aquelas discussões preliminares, em contacto com os técnicos norte-americanos. Disse o dr. Gouvêa de Bulhões ao reporter, em resposta a perguntas deste, que a renuncia do sr. Pedro Corrêa e Castro da pasta da Fazenda e a designação do sr. Guilherme da Silveira para a mesma "não afeta a minha missão aqui". Frizou mais que essa sua missão está sendo cumprida por instruções do presidente Dutra, em conexão com o entendimento econômico de quatro pontos a que chegaram os dois presidentes, por ocasião da recente visita de Dutra a Truman.

Disse mais o alto representante brasileiro que é muito provavel que ele vá em breve ao Brasil, para conferenciar com o sr. Guilherme da Silveira e colocá-lo bem ao par dos detalhes das questões financeiras já tratadas aqui em carater preliminar. Acrescentou que o novo ministro conhece a questão de um modo geral e quanto a seus objetivos, mas não conhece bem todos os detalhes. Por essa razão, talvez siga ele para o Rio, dentro de uma semana.

O dr. Gouvêa de Bulhões repetiu, com ênfase, que a alteração numa pasta do Ministério em seu país não significa nenhuma modificação das linhas gerais que ele está seguindo nas conversações que vem mantendo nesta Capital. Essas linhas gerais diretivas foram lançadas por Dutra e Truman, em suas recentes conversações, e tratam principalmente dos seguintes pontos:

1.º — Os dois países negociarão entre si, imediatamente, um tratado destinado a proteger e encorajar as inversões de capital norte-americano no Brasil.

2.º — Inicio imediato das negociações de um Tratado para "eliminar alguns dos fatores da dupla taxação".

3.º — Os Estados Unidos "darão a mais cuidadosa consideração" aos emprestimos que o Brasil está pleiteando junto ao Banco Mundial e ao Banco de Exportação e Importação.

4.º — Os Estados Unidos procurarão atender á necessidades de assistência técnica, da parte do Brasil, principalmente na agricultura.

Quase simultaneamente com a notícia desse acordo Dutra-Truman, tornado publico no dia 21 de maio pela Casa Branca, o Brasil apresentou ao Banco Mundial um pedido de empréstimo na importancia de 45 milhões de dollars. Essa importancia se destina ao financiamento da construção de uma grande usina hidro-elétrica, de 120.000 kilowatts, no vale do Rio São Francisco. A proposta ainda está sendo estudada pelo Banco.

Amplas garantias ás inversões norte-americanas no exterior

Será estimulada a exportação de capitais privados em conexão com o Plano Truman de auxilio ás regiões atrazadas do mundo — Elaboração em segredo

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O governo Truman está quase resolvido a pedir ao Congresso que delegue poderes ao Export-Import Bank para estabelecer garantias limitadas ao Capital norte-americano aplicado no estrangeiro. Funcionarios a par do plano, que está sendo secretamente elaborado, dizem que o seu objetivo é estimular a exportação do capital dos Estados Unidos em conexão com o Plano Truman de auxilio á regiões atrazadas do mundo. Espera-se que Truman envie sua recomendação ao Congresso em futuro imediato.

Segundo as informações Truman pedirá ao Congresso que aprove a despeza de 50 milhões de dollares em missões tecnicas e outros meios de modernização ou desenvolvimento industrial e agricola em regiões economicamente atrazadas como a America Latina, Africa e Asia.

PARTE DO PLANO TOTAL

Esse projeto de garantia ao capital, ao que se diz, é considerado por funcionarios dos Departamentos de Estado, Comercio, e Tesouro, e da Administração da Corporação Economica como parte integrante do plano total de desenvolvimento das areas atrazadas. Foi ainda concebido como meio de levar o capital particular a sair dos Estados Unidos para bem geral do comercio mundial, atualmente restrito pela falta de dollares. O dinheiro empregado eventualmente voltará aos Estados Unidos pela aquisição de produtos americanos.

O plano de garantia de capital é descrito autorizadamente da seguinte maneira: tem por objetivo proporcionar aos capitalistas privados dos Estados Unidos proteção contra o que as autoridades chamam de "riscos peculiares á inversão no estrangeiro". O objetivo completo não será realizado imediatamente, todavia, mesmo que o Congresso aprove o plano. De inicio o programa terá carater limitado e experimental. O Export-Import Bank será autorizado a usar como garantias durante o primeiro ano apenas os fundos que tenha disponiveis para esse fim, calculando-se que o maximo disponivel pelo banco em mais ou menos 200 milhões de dollars.

GARANTIAS ADICIONAIS

A principio a garantia cobrirá apenas o que os peritos chamam de convertibilidade dos lucros. Atualmente, por exemplo, em muitos paises, o capitalista norte-americano tem dificuldades em trocar seus lucros da moeda local para dollar. O plano de garantia asseguraria essa realização.

As garantias vigorariam num periodo de 15 a 20 anos e cobririam apenas inversões feitas em paises com os quais tenham os Estados Unidos acordos de desenvolvimento economico. Caso o programa desse certo em sua fase inicial, ou desse mostras de estimulo ao capital privado aplicado no exterior, garantias adicionais seriam recomendadas pela administração. Segundo alguns funcionarios seria possivel que as garantias posteriores fossem mais diretamente ao coração do problema. Poderiam, por exemplo, proteger os capitalistas contra os riscos de guerra civil ou outras alterações internas e prejuizos resultantes de guerra internacional.

Chica-Bôa
FINISSIMA AGUARDENTE DE CANA

Chica-Boa, aguardente finissima de cana, isenta de sais tóxicos. O aperitivo preferido pelo bom gosto. Produto da Soc. Nordestina de Comercio Limitada "Sodeco".

DISTRIBUIDORES
Engarrafamento Catende
PERNAMBUCO

Chica-Bôa
AGUARDENTE FINISSIMA